

Nota justificativa n.º 01/2026

Atualização dos preços dos produtos petrolíferos regulados

Fevereiro de 2026



1. Introdução

Este documento apresenta os pressupostos da atualização dos preços dos produtos petrolíferos regulados, a vigorar a partir das 00h00 do dia 01 de fevereiro de 2026, de acordo com o mecanismo de indexação mensal.

2. Análise da conjuntura internacional

2.1. Cotações do petróleo

No mês de janeiro, a cotação média do petróleo Brent¹ nos mercados internacionais correspondeu a 63,98 USD/barril, tendo registado um acréscimo de 4,02% quando comparada à cotação média do mês de dezembro (61,51 USD/barril). O gráfico abaixo ilustra a evolução diária das cotações do Brent, nos últimos seis meses, expressas em dólares por barril.

Gráfico 1 – Evolução do preço do Brent – agosto de 2025 a janeiro de 2026



Fonte: IFC Markets.

¹ IFC Markets: disponível no site: <https://www.ifcmarkets.com/pt/market-data/commodities-prices/brent>.



Os principais motivos da subida dos preços do petróleo, no mês de janeiro, foram os seguintes:

- A incerteza em torno da produção de petróleo bruto da Venezuela, após a captura do seu presidente, pelos Estados Unidos da América (EUA);
- O reforço, por parte dos EUA, do bloqueio às embarcações sujeitas a sanções que operaram nas entradas e saídas da Venezuela;
- A escalada dos ataques na guerra entre a Rússia e Ucrânia;
- A instabilidade no Irão, marcada pela escalada de protestos contra o regime iraniano e pela repressão governamental, agravada com sucessivas ameaças por parte do Presidente dos EUA, incluindo a possibilidade de intervenção militar norte-americana em apoio aos manifestantes;
- A desvalorização do dólar norte-americano, que torna mais barata a transação do petróleo para os compradores detentores de outras moedas, aumentando assim a procura;
- O aumento da projeção da procura de petróleo por parte da Agência Internacional de Energia (AIE), sustentado pelas melhorias observadas na economia mundial;
- O frio extremo registado nos EUA, que elevou a procura por óleo de aquecimento, agravado com a tempestade de inverno Ferm que atingiu a costa do país, forçando a paralisação de importantes regiões produtoras de petróleo bruto e gás natural.

Esta subida foi atenuada, sobretudo, pelo anúncio de um acordo entre a Venezuela e os EUA, que prevê a importação de até dois bilhões de dólares americanos em petróleo bruto venezuelano, cuja concretização poderia acelerar um cenário de excesso de oferta nos mercados internacionais; pelos aumentos mais do que os esperados dos estoques norte-americanos de petróleo bruto e de gasolina; pelas ameaças tarifárias do presidente dos EUA, no sentido de impor tarifas adicionais sobre bens importados da União Europeia (UE), caso não fosse alcançado um acordo sobre a Gronelândia; pelo feriado norte-americano de Martin Luther King Jr., que manteve os mercados encerrados no país; e pela declaração do Presidente dos EUA de que qualquer país que mantenha relações comerciais com o Irão ficaria sujeito à aplicação de uma tarifa de 25% sobre todas as transações comerciais realizadas com os EUA.

2.2. Cotações dos derivados de petróleo

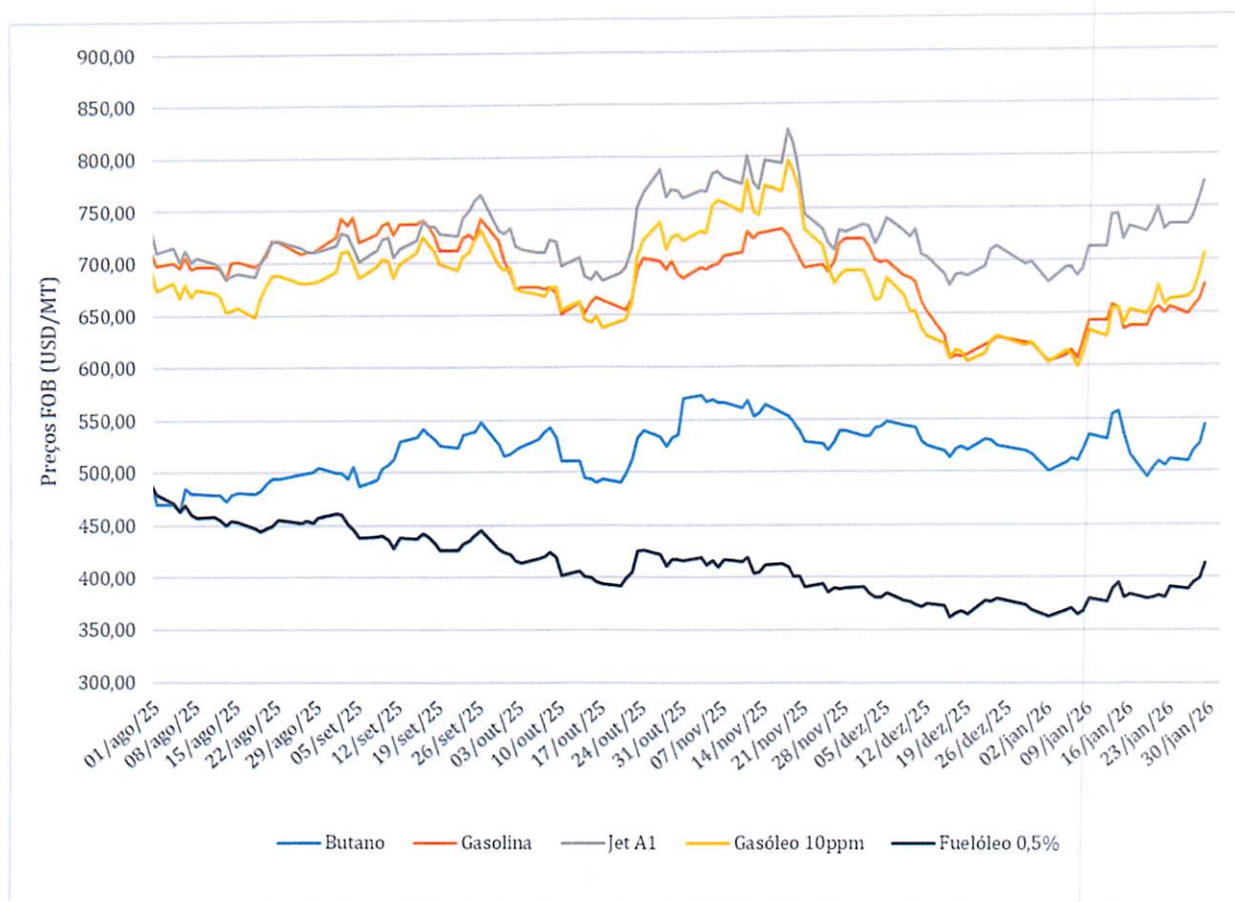
De acordo com os dados publicados no Platts European Marketscan e LPGasWire, os preços médios dos combustíveis nos mercados internacionais, cotados em dólares por toneladas métricas (USD/MT), comercializados em Cabo Verde, aumentaram, em média, em 0,29% de dezembro para janeiro. Quando consideradas individualmente, as cotações médias do Jet A1, do Gasóleo ULSD² e

² Ultra-Low Sulphur Diesel.

do Fuelóleo 0,5% aumentaram em 2,21%, 1,13% e 1,92%, respetivamente, enquanto as do Butano e da Gasolina diminuíram em 1,86% e 1,97%.

O gráfico seguinte ilustra a evolução diária das cotações desses combustíveis, nos últimos seis meses, expressas em USD/MT.

Gráfico 2 – Evolução dos preços dos derivados de petróleo – agosto de 2025 a janeiro de 2026



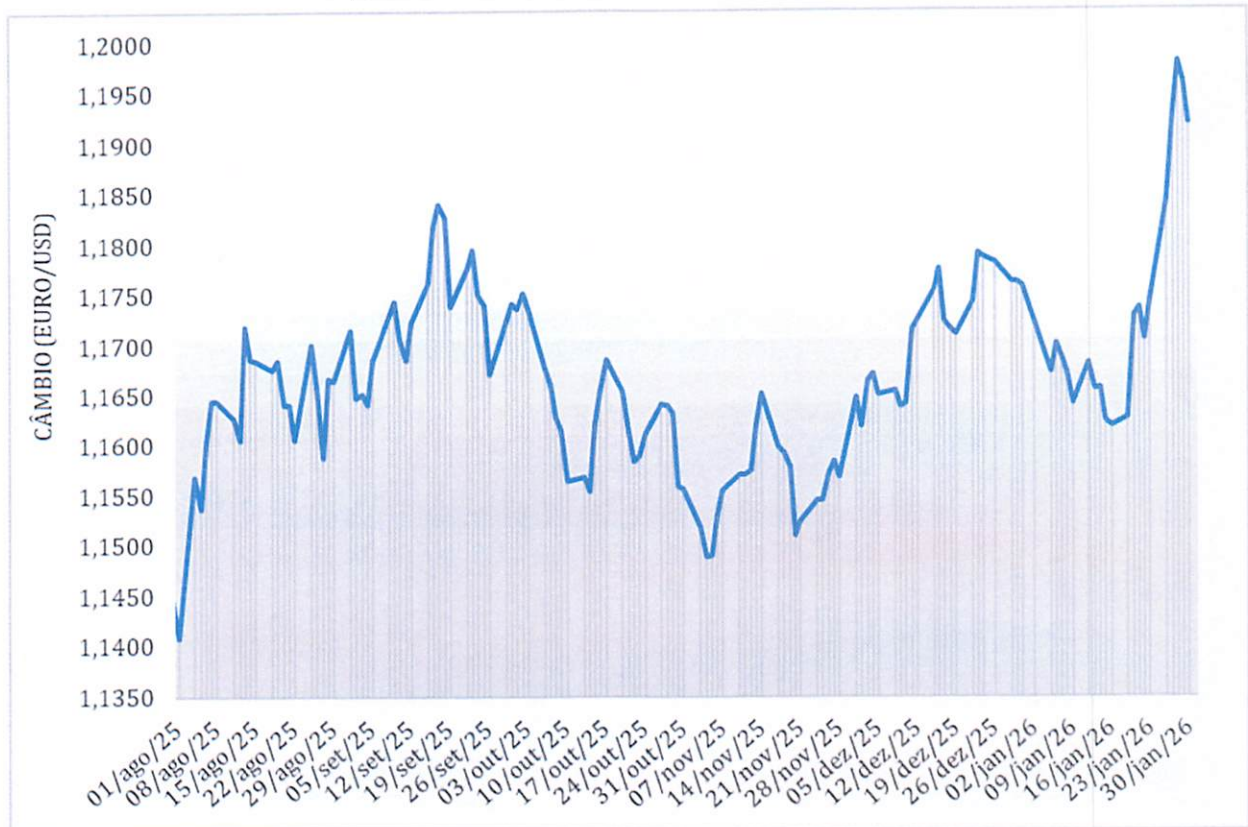
Fonte: Platts.

2.3. Cotações do câmbio

Os preços do petróleo e dos seus derivados são cotados em dólar, e a referência para a aquisição dos derivados de petróleo em Cabo Verde é a cotação euro/dólar do último dia útil da BLOOMBERG (14 horas no horário de Frankfurt).

A cotação do euro do último dia útil do mês de janeiro (1,1918) registou uma apreciação de 1,37% face ao dólar, comparado ao câmbio do último dia útil do mês de dezembro (1,1757). Esta evolução do câmbio tende a diminuir os preços dos produtos petrolíferos no mercado interno, correspondendo a um decréscimo médio dos preços dos combustíveis de 0,86%. O gráfico seguinte evidencia a evolução diária do câmbio euro/dólar, nos últimos seis meses.

Gráfico 3 – Evolução do câmbio euro/dólar – agosto de 2025 a janeiro de 2026



Fonte: Bloomberg.

3. Preços dos combustíveis no mercado interno

Para a presente atualização de preços dos combustíveis teve-se em consideração a Lei n.º 16/X/2022, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento de Estado para o ano económico de 2023, alterando as taxas de Direitos de Importação (DI) e as taxas de Imposto sobre o Consumo Especial (ICE), constantes da Pauta Aduaneira, aprovada pela Lei n.º 49/IX/2019, de 27 de fevereiro (corrigida pela Retificação n.º 25/2019, de 28 de março), relativamente à gasolina, ao gasóleo e fuel, conforme o quadro anexo III, da presente Lei do Orçamento de Estado.

A presente Lei do Orçamento de Estado aumenta a taxa de DI sobre a Gasolina, de 10% para 20%, mantendo-se os valores relativamente ao Fuel em 0%, e a taxa de ICE sobre o Gasóleo e a Gasolina em 6\$00 (seis escudos) por litro.

Assim, no mercado interno, os preços do Butano, da Gasolina, do Gasóleo Normal, do Gasóleo Eletricidade e do Gasóleo Marinha diminuíram em 1,39%, 1,94%, 0,19%, 0,11% e 0,26%, respetivamente, enquanto os do Petróleo, do Fuelóleo 180 e do Fuelóleo 380 aumentaram em 0,30%, 0,31% e 0,33%. Tudo somado, corresponde a um decréscimo médio dos preços dos combustíveis de 0,37%.

Comparativamente ao período homólogo (fevereiro de 2025), a variação média dos preços dos combustíveis corresponde a um decréscimo de 18,69% e, relativamente à variação média ao longo do ano em curso, corresponde a um decréscimo de 0,19%.

4. Determinação dos parâmetros

Os parâmetros Custo Unitário de Gestão do Sistema de Logística (CUGSL) e Margem Máxima Unitária de Distribuição e Venda a Retalho (MMUD) aplicados são os aprovados pela Deliberação n.º 36/CA/2024, de 31 de outubro, que determina as correções e ajustes das tarifas dos produtos petrolíferos regulados, para o ano de 2024, e pela Deliberação n.º 43/CA/2024, de 31 de dezembro, que altera os valores da comissão dos agentes dos postos de abastecimento dos combustíveis do parâmetro MMUD, constante do quadro anexo à Deliberação n.º 17/CA/2022, de 23 de junho, ambas da Agência Reguladora Multissetorial da Economia.

Os novos valores do parâmetro Custo de Aquisição do Produto (CP) e os correspondentes preços máximos de venda ao consumidor final dos combustíveis regulados, a vigorar de 01 a 28 de fevereiro de 2026, são os apresentados em anexo (vide anexo 1).

Praia, 30 de janeiro de 2026.



Telf.: (+238) 260 44 00/01/02/03

Fax: (+238) 261 30 69

CP: n.º 892

E-mail: info@arme.cv

Site: www.arme.cv

Endereço: Chã d'Areia - Praia - Cabo Verde